



ageas®



Relatório de Solvência e Situação Financeira 2024

Introdução

Todas as referências a “Ageas” ou ‘Grupo Ageas’ neste documento refletem o Grupo de empresas que compõem a Ageas SA/NV e as suas subsidiárias. Todas as referências a “locais”, “entidade-legal”, “OPCO” ou “Operating Company”, “Participações não controladas (NCP)” neste relatório, reflete a Ageas e as suas subsidiárias ou afiliadas. Uma ‘subsidiária’ refere-se a uma entidade da qual a Ageas SA/NV, é acionista direta ou indiretamente e detém controlo operacional, e uma “afiliada” significa uma entidade na qual a Ageas SA/NV, é acionista direta ou indiretamente e não detém qualquer controlo operacional, mas possui influência significativa. “Ageas solo” refere-se à entidade jurídica Ageas SA/NV (numa base não consolidada).

A estrutura deste relatório de situação financeira e de solvência (SFCR) está alinhada com o anexo XX (vinte) da Comissão Delegada de Regulação (EU) 2015/35. Adicionalmente, os valores apresentados neste relatório estão alinhados com os Modelos Quantitativos de Reporte (QRT) reportados às autoridades de supervisão.

Todos os valores neste relatório são apresentados em (valores arredondados para o mais próximo) milhões de euros (EUR mil), a não ser que referido explicitamente. Os valores dos QRT apresentados no site da Ageas são apresentados em milhares de euros.

Sumário

Este documento é o Relatório de Solvência e Situação Financeira (SFCR) do Grupo Ageas e da Ageas SA/NV como entidade individual relativo ao seu negócio de Resseguro.

Os valores apresentados neste relatório estão de acordo com os Modelos Quantitativos de Reporte (QRTs) como reportados às autoridades supervisoras. Um subconjunto destes QRTs, cuja publicação pública é requerida e que disponibilizam informação quantitativa de acordo com a Solvência II em 31 de dezembro de 2024, estão incluídos no apêndice deste relatório SFCR.

O Capítulo A 'Atividade e Desempenho' descreve o perfil geral de negócios e a estrutura da ageas SA / NV, dando também uma visão sobre a subscrição e desempenho dos investimentos do Grupo. O Capítulo B 'Sistema de Governo' explica a estrutura de governo do grupo e descreve a configuração das principais funções do Solvência II. O Capítulo C 'Perfil de risco' descreve os principais riscos a que a Ageas está exposta (riscos financeiros e não financeiros) e de que forma a Ageas os mitiga. O Capítulo D 'Avaliação para efeitos de solvência' explica como chegar do balanço com base nos princípios das Normas Internacionais de Reporte Financeiro a uma avaliação dos itens do balanço com base nos princípios de avaliação de Solvência II. O Capítulo E 'Gestão de Capital' fornece uma visão geral dos Fundos Próprios Elegíveis, do cálculo do Requisito de Capital de Solvência e dos Ráculos de Capital de Solvência.

O Grupo Ageas presta serviços direta ou indiretamente a cerca de 43 milhões de clientes em 13 países na Europa e Ásia através de uma combinação de subsidiárias detidas a 100% e parcerias de longo prazo com fortes instituições financeiras e distribuidores chave. A Ageas oferece produtos de seguros Vida e Não Vida, para o retalho e empresas, desenhados para atender às suas necessidades específicas atuais e futuras.

Os principais produtos comercializados pelas subsidiárias da Ageas são:

- Produtos de vida com ou sem participação nos resultados;
- Produtos de Proteção Vida;
- Produtos de Pensões;
- Acidentes de Trabalho;
- Seguro Automóvel;
- Seguros Patrimoniais

Performance 2024

A Ageas apresentou uma forte performance comercial em 2024, com receitas acima de 10% (medido em moeda local e sem alteração do âmbito com exceção de França). O aumento deveu-se sobretudo ao crescimento significativo de Não-Vida, mantendo uma forte rentabilidade neste segmento. As receitas em Vida mantiveram-se sólidas na Ásia, verificando-se um retorno ao crescimento na Bélgica e em Portugal.

O forte resultado líquido¹ de 1.240 milhões de EUR é refletido em sólidas margens operacionais. O forte desempenho do negócio foi também refletido na geração de capital operacional de 2.200 milhões incluindo ambas as entidades de âmbito de Solvência II e de não Solvência II. A geração de capital livre operacional atingiu 1.500 milhões, com resultados e um rácio de solvência Pilar 2 de 218%. O conselho de Administração decidiu propor um valor líquido total de dividendos de 3.50 EUR por ação, representando um aumento próximo de 8% face ao ano anterior.

Alterações ao nível do Grupo

Aquisições e Alienações em 2024

Não existiram aquisições ou alienações relevantes em 2024.

Para eventos posteriores à data de publicação da posição financeira, consulte a Nota 36 do Relatório e Contas.

Evento após encerramento – Aquisição anunciada da esure

A Ageas adquiriu a esure, uma importante seguradora digital do Reino Unido, da Bain Capital por £1.295 mil milhões (€1.51 mil milhões), alinhada com a sua estratégia Elevate27. Esta transação reforça a presença da Ageas no mercado do Reino Unido e diversifica os canais de distribuição, enquanto visa um crescimento da faturação para £3.25 mil milhões (€3.8 mil milhões) até 2028.

Para mais informações, consulte a seção A.1.3 deste relatório.

¹ Para mais informação sobre a definição do Resultado líquido operacional e as nossas medidas de performance, por favor refira a pág. 284 do Relatório Anual.

Sensibilidade ao Risco

O risco financeiro é o risco mais significativo para a muitas das operações da Ageas. A framework de risco em vigor em todas as operações, combina políticas de investimento, limites, testes de stress e monitorização regular a fim de controlar a natureza e o nível dos riscos financeiros e para garantir que os riscos assumidos são adequados para os clientes e acionistas e são devidamente remunerados.

A composição global da carteira de ativos é determinada pelas entidades locais baseadas em estudos de carteiras de forma a identificar a estratégia de ativos apropriada, a sua adequabilidade duma perspetiva de Asset Liability Management (ALM) e numa perspetiva de monitorização da situação atual e perspetivas de mercado para decidir a sua alocação tática. O processo de decisão procura equilibrar o apetite ao risco, os requisitos de capital, os riscos de longo prazo e retorno, expectativas dos tomadores de seguros, os requisitos de participação nos resultados, as questões fiscais e de liquidez, de forma a chegar a um conjunto alvo apropriado.

A função de Risco do Grupo monitoriza o apetite agregado de risco que cobre riscos financeiros e trabalha com as empresas locais para

desenvolver as políticas e as melhores práticas, que devem ser adotadas pelas respetivas comissões executivas de forma a garantir a sua incorporação localmente.

Anualmente a Ageas efetua análises de sensibilidade a todos os principais riscos de mercado. Disponibilizamos, na tabela abaixo, os resultados. Mostra a sensibilidade do Pilar 1 Rácio de solvência (SCR_{PIM}) e do rácio de solvência Pilar 2 (SCR_{ageas}) em Q4 2024 por cada fator de risco individualmente. A seleção e calibração dos cenários não expressa as expectativas da Ageas relativas a futuras evoluções do mercado.

Os riscos de sustentabilidade são parte integrante da taxonomia de risco, e são considerados no ciclo de execução de riscos no relatório de riscos principais da Ageas (KRR) e nos processos de reporte de riscos emergentes. Adicionalmente, construindo sobre o trabalho realizado de 2021 a 2023, a Ageas continuou a desenvolver a sua taxonomia para avaliar os riscos de clima no seu portefólio, realizando testes de stress a alterações climáticas no âmbito do Relatório de Avaliação Interna de Riscos e Solvência de 2024 (ORSA).

As per 31/12/24 Based on Solvency II _{ageas}		OF	SCR	Solvency	Impact S/R	Impact S/R 2023
Base case	<i>Before stress</i>	7.879	3.621	218%		
Yield curve	<i>Down -50bps</i>	7.949	3.735	213%	-5%	-3%
	<i>Up +50bps</i>	7.772	3.573	218%	0%	-1%
	<i>Steepening</i>	7.954	3.630	219%	1%	2%
Equity	<i>Down -25%</i>	7.365	3.585	205%	-12%	-12%
	<i>Up +25%</i>	8.279	3.615	229%	11%	New
Spreads	<i>Corporate spreads up +50bps</i>	7.827	3.623	216%	-2%	-1%
	<i>Government spreads up +50bps</i>	7.688	3.693	208%	-9%	-10%
Property	<i>Down -10%</i>	7.675	3.694	208%	-10%	-11%
	<i>Up +10%</i>	8.029	3.542	227%	9%	New
Inflation	<i>Parallel Shock +50 bps</i>	7.900	3.587	220%	3%	2%

As per 31/12/24 Based on Solvency II _{PIM}		OF	SCR	Solvency	Impact S/R	Impact S/R 2023
Base case	<i>Before stress</i>	7.400	4.033	183%		
Yield curve	<i>Down -50bps</i>	7.416	4.155	178%	-5%	-3%
	<i>Up +50bps</i>	7.350	3.954	186%	2%	0%
	<i>Steepening</i>	7.502	4.040	186%	2%	3%
Equity	<i>Down -25%</i>	6.821	3.897	175%	-8%	-11%
	<i>Up +25%</i>	7.922	4.088	194%	10%	New
Spreads	<i>Corporate spreads up +50bps</i>	7.388	3.959	187%	3%	5%
	<i>Government spreads up +50bps</i>	6.995	4.255	164%	-19%	-22%
Property	<i>Down -10%</i>	7.167	4.102	175%	-9%	-9%
	<i>Up +10%</i>	7.612	3.957	192%	9%	New
Inflation	<i>Parallel Shock +50 bps</i>	7.418	4.022	184%	1%	1%

Diferenças de valorização entre Solvência II e IFRS

As Diferenças mais relevantes de valorização entre a folha de balanço dos Relatórios financeiros em IFRS e a folha de balanço consistente de mercado para efeitos de Solvência II são:

- Não reconhecimento da goodwill e outros intangíveis sob Solvência II;
- Investimentos em propriedades, empréstimos, passivos subordinados e outros investimentos são registados a custo amortizado sob IFRS, enquanto são valorizados pelo justo valor ao abrigo da Solvência II;

- Responsabilidades (provisões técnicas) decorrentes de (re)seguros e contratos de investimento são reconhecidos a valores consistentes de mercado;
- Reconhecimento do contingente de passivos sob Solvência II (se aplicável);
- Impostos diferidos estimados pela diferença entre valores de mercado e valores tributáveis dos ativos e passivos ao abrigo da Solvência II e apenas reconhecidos quando a sua recuperação é provável.

Avaliação das Provisões Técnicas

As principais diferenças entre Solvência II e IFRS17 relativo à avaliação dos passivos do negócio vida, decorrem dos seguintes pontos:

- Descontos: Enquanto na Solvência II a curva de descontos é definida pela EIOPA, no âmbito IFRS17 a seguradora pode utilizar a curva de descontos para refletir tanto a consistência de mercado como as especificidades dos passivos da seguradora.
- Margens Contratuais: na Solvência II as curtas margens contratuais têm de ser respeitadas, o IFRS17 permite a utilização de margens contratuais longas. Dado estarem incluídos mais prémios (premiums) futuros nas projeções de cash-flows.
- Contractual Service Margin (CSM): Na SII, os lucros são reconhecidos no registo dum contrato, em IFRS usando CSM os lucros podem ser reconhecidos ao longo da vigência do contrato.

- Despesas não-atribuídas: Enquanto na Solvência II, todas as despesas são incluídas nos cálculos Melhor Estimativa das Responsabilidades (BEL), no IFRS17, as despesas não-atribuídas não são incluídas.
- Ajustamento do Risco: Enquanto na Solvência II, a margem de risco é calculada ao valor do risco não coberto ilegível, um ajustamento de risco é usado em sede de IFRS17 que não é calibrado com o mesmo nível de confiança.

Para o negócio de Não-Vida a maior diferença está na inclusão do fator de desconto aplicado a todas as responsabilidades, a inclusão de fatores binários e a inclusão de uma Margem de Risco explícita.

Medidas Transitórias nas provisões técnicas

As entidades portuguesas da Ageas, aplicam medidas transitórias às provisões técnicas conforme indicado no Artigo 308d da Diretiva 2009/138/EC.

O fator proporcional relativo aos rácios transitórios de ajustamento aplicados, é atualizado a 1 de janeiro.

No relatório final do ano 2024, foi aplicado o fator de 8/16, a ser atualizado para 7/16 a partir de 01/01/2025. A avaliação dos impactos quantitativos, encontra-se disponível no Relatório Quantitativo, formulário S.22.01.22.

Fundos Próprios

A análise qualitativa dos Fundos Próprios da Ageas (elegíveis para cobrir o SCR do Grupo) demonstra que no final de 2024, 82.2% destes fundos são de elevada qualidade (Tier 1). No final do ano de 2024 a soma componente restrita de Tier 1, ascende a 14.2% do Capital total de Tier 1.

Os Fundos Próprios mantiveram-se estáveis ao longo do ano, decrescendo ligeiramente de 7,409 milhões de EUR em Q4 de 2023 para 7,400 milhões

de EUR em Q4 2024, explicado maioritariamente pela forte geração de capital operacional e contrabalançado por movimentos de mercado desfavoráveis (spreads e taxas de juros). Foi compensado pela remuneração aos accionistas em forma de share buyback (75 milhões de EUR), pelos dividendos intercalares pagos em 2024 (269 milhões de EUR) e os dividendos estimados apurados para o ano inteiro (357 milhões de EUR).

A composição dos Fundos Próprios Elegíveis para cumprir com o SCR do Grupo são os seguintes:

	31 December 2024	31 December 2023
Own Funds to meet group SCR:		
Unrestricted Tier 1	7 400	7 409
	5 219	5 190
Eligible Restricted Tier 1	862	842
Available Restricted Tier 1	862	842
Overflow to Tier 2	-	-
Eligible Tier 2	1 286	1 327
Overflow from Tier 1	-	-
Available Tier 2	1 286	1 327
Tier 3	34	51

Requisito de Capital de Solvência

O Pilar 1 (Requisitos de Capital) de Solvência II exige que as seguradoras calculem o seu Requisito de Capital de Solvência (SCR) utilizando a Fórmula Padrão ou um Modelo Interno Parcial (PIM). A Fórmula Padrão é determinada pelas normas da Solvência II e o Modelo Interno (Parcial) – O Modelo Interno (Parcial) requer aprovação das entidades reguladoras para uso no Pilar 1.

A Gestão da Ageas está convicta de que, face ao perfil da sua carteira de risco Não-vida, que integra principalmente seguros patrimoniais do comércio tradicional e seguros de acidentes, a fórmula padrão sobreavalia os riscos.

Para a AG Insurance (AGI) e a Ageas Insurance Limited (AIL), os modelos internos parciais para subscrição de riscos Não Vida foram aprovados pelos respetivos reguladores da Bélgica e do Reino Unido. Assim, o Grupo Ageas calcula o seu requisito de capital obrigatório no âmbito do Pilar 1 com base no MPIM do SCR.

A tabela abaixo apresenta os rácios de solvência ao nível do Grupo no final do ano:

	31 December 2024	31 December 2023
Total Eligible Solvency II Own Funds to meet the Group SCR	7 400	7 409
Group Required Capital under Partial Internal Model (SCR)	4 033	3 546
Capital Ratio	183%	209%
Total Eligible Solvency II Own Funds to meet the minimum capital requirement Group SCR	6 512	6 424
Minimum consolidated Group SCR	2 161	1 959
Capital ratio	301%	328%

Pilar 2 de Solvência

Em Solvência II, Pilar 2 (Governação e Supervisão) cobre a estrutura e gestão do negócio da seguradora e como são geridos. A Ageas coloca a gestão de risco no coração da tomada de decisão e conduz uma Avaliação Interna de Riscos e Solvência (ORSA). A Gestão acredita que o Pilar 2 deve reconhecer o risco de crédito ligado à exposição a governos europeus, risco esse não presente na fórmula base do SCR. Ao mesmo tempo a gestão acredita que a fórmula de base SCR sobreestima o crédito de risco dos títulos

corporativos, uma vez que esta estima o risco de crédito em títulos corporativos com base na volatilidade observada dos spreads de crédito, embora a volatilidade seja menos relevante para investimentos que adotam a estratégia de buy and hold com o intuito de alinhar os fluxos de caixa dos ativos e passivos. A gestão também concluiu que a fórmula de base SCR não é adequada para medir riscos relacionados com investimento em imobiliário.

A posição do Capital da Ageas por segmento, baseado no SCR_{Ageas}, é o seguinte:

	31 December 2024			31 December 2023		
	Own Funds	SCR	Solvency Ratio	Own Funds	SCR	Solvency Ratio
Belgium	5 293	2 257	235%	5 562	2 293	243%
Europe	1 921	999	192%	1 742	929	187%
India (AFLIC)	261	162	161%	279	131	214%
Ageas Re	1 046	598	175%	940	537	175%
Non Transferable Own Funds and Diversification	(1 046)	(543)		(1 063)	(463)	
General Account including elimination and diversification	404	147		205	106	
Total Ageas	7 879	3 621	218%	7 664	3 533	217%



Ageas SA/NV
Avenue du Boulevard 21/14-17
1210 Brussels, Belgium
Tel: +32 (0) 2 557 57 11
Fax: +32 (0) 2 557 57 50
Internet: www.ageas.com
E-mail : info@ageas.com